

APRESENTAÇÃO

Celso Henrique Soufen Tumolo PPGI/UFSC
Magali Sperling Beck PPGI/UFSC
Mailce Mota PPGI/ UFSC/CNPq
Anelise R. Corseuil PPGI/ UFSC/CNPq

A *Revista Estudos Anglo-Americanos* – REAA –, desde seus primeiros números, tem buscado ser um canal de divulgação do conhecimento através da publicação de artigos científicos e resenhas que abordem temáticas relacionadas à pesquisa nas áreas de Estudos Linguísticos e Estudos Literários em um contexto anglófono, com ênfase na Linguística Aplicada, nas Literaturas de Língua Inglesa, e nos Estudos Culturais. Tendo em vista o foco e escopo específicos que a caracterizam, a REAA tem se mostrado um importante canal para a disseminação da produção acadêmica de pesquisadores, tanto no Brasil quanto no exterior.

Com a publicação deste segundo número de 2017, REAA v. 46 n.2, o qual reúne sete artigos inéditos nas áreas acima mencionadas, a *Revista Estudos Anglo-Americanos* atinge um total de vinte e três artigos publicados no corrente ano, artigos esses que abarcam aspectos significativos dos Estudos Linguísticos e Literários, em Língua Inglesa, na contemporaneidade.

O presente volume inclui 04 artigos que trazem aspectos diversos dos Estudos Literários e Culturais, e 03 artigos ligados à pesquisa em Estudos Linguísticos. Algumas das temáticas específicas de cada artigo são: a) a viagem e seus desdobramentos na poesia de Elizabeth Bishop; b) imigração e identidades hifenizadas na obra de Hiromi Goto; c) releituras contemporâneas do romance de William Faulkner; d) a representação da tortura e do terrorismo no cinema; e) vocabulário em língua estrangeira; f) ensino de inglês como língua estrangeira no século XIX; e g) processamento sintático em bilíngues.

O artigo que abre este volume, “A Brazil of her own: how Brazil allowed Elizabeth Bishop to find her full voice”, de autoria de Gerry LaFemina, retoma a discussão sobre a experiência da poetisa norte-americana Elizabeth Bishop no Brasil e a forma como tal vivência a possibilita redescobrir e transformar sua voz poética. Um dos argumentos apresentados por LaFemina neste artigo é o de que a liberdade experimentada no Brasil permite que Bishop elabore, em sua poesia, elementos discrepantes de sua subjetividade.

Ainda dentro da temática do deslocamento geográfico, mas enfatizando a experiência da imigração, particularmente do Japão para o Canadá, o artigo “Hyphenated identity and myths of world creation lead to a happy ending in Hiromi Goto’s *Chorus of Mushrooms*”, de autoria de Luciano Cabral, apresenta uma análise do referido romance da escritora japonesa-canadense Hiromi Goto. Ao discutir a representação dos efeitos da diáspora na vida de três personagens mulheres no romance, Cabral aponta para o fato de que processos de assimilação ou de rejeição relativos à cultura canadense são negociados no romance, principalmente através da protagonista Murasaki, a qual busca reconciliar diferentes aspectos de sua identidade hifenizada.

Já o artigo “O som, a fúria e outras crises”, de Gabriel dos Santos Lima, apresenta uma releitura do reconhecido romance *The Sound and the Fury* (1929), de William Faulkner. Neste artigo, Santos Lima busca não somente revisitar o romance tendo em vista à produção literária do período após a Segunda Guerra Mundial, como também relacionar, de forma crítica, o romance *faulkeriano* a questões marcantes da contemporaneidade, tendo em vista, principalmente, o atual governo do presidente americano Donald Trump.

O artigo “Terror: torture and terrorismo of state in *Lamarca and Ideologia*”, de Olegário da Costa Maya Neto, o qual encerra o grupo de artigos na área de Estudos Literários e Culturais, discute o uso da tortura enquanto instrumento de controle social. Neste artigo, a partir de uma perspectiva *benjaminiana* da narrativa histórica e de uma problematização sobre o entendimento da tortura e do terrorismo na contemporaneidade, Maya Neto apresenta uma análise de dois filmes brasileiros nos quais a tortura durante a Ditadura Militar no Brasil é representada.

O artigo “Vocabulário em inglês como língua estrangeira: um breve estado da arte no Brasil”, escrito por Bruno de Azevedo, Daniel Reschke Pires, Caroline Chioquetta Lorenset e Celso Henrique Soufen Tumolo, traz um levantamento das pesquisas feitas no Brasil, em um período de 10 anos, entre 2007 e 2017, sobre ensino e aprendizagem de vocabulário em inglês como língua estrangeira. Os resultados do levantamento indicaram 14 estudos, que foram categorizados pelos autores em subáreas, com um número expressivo de estudos em temas relacionados a recursos tecnológicos e hiper mídias. Os autores puderam concluir, com o levantamento, que há pesquisas com foco em ensino e aprendizagem de vocabulário em inglês, e que o tema tem recebido reconhecimento no Brasil.

Focando também no ensino de inglês como língua estrangeira, mas desta vez no contexto do Brasil no século XIX, o artigo “Influências americanas e inglesas no ensino de inglês no Brasil oitocentista: *Prosódia Inglesa* (1878)”, de Elaine Maria Santos, apresenta um estudo sobre os modelos educacionais do período em questão em relação ao ensino de língua estrangeira, os quais estavam, segundo Santos, geralmente centrados nos exemplos franceses. A fim de verificar a influência americana e inglesa no ensino de línguas no Brasil, Santos analisa anúncios de jornais, a legislação do século XIX e o compêndio *Prosódia Inglesa*.

O presente número da REAA termina com o artigo intitulado “A separate or shared syntax: syntactic processing in bilinguals”, escrito por Daniela Brito de Jesus e Mailce Borges Mota, o qual apresenta um panorama da literatura recente sobre o processamento sintático em bilíngues, em produção e compreensão, com contribuições do paradigma de *priming* sintático para o estudo do processamento sintático em L1 e L2, tanto em pesquisas nacionais como internacionais. Os resultados indicaram que, em produção, pode haver uma interface parcial entre as representações sintáticas na L1 e L2 enquanto, em compreensão, o tema ainda merece debate.

Considerando as diferentes temáticas apresentadas, este número da *Revista Estudos Anglo-Americanos* pode proporcionar importante reflexão para a área de Estudos Linguísticos e Estudos Literários.

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores